ATA 15/2019

Aos quatro dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, na Câmara Municipal de Vereadores, às dezenove horas, reuniu-se o Poder Legislativo de Colinas, em Sessão Legislativa Ordinária, com a presença de todos os Vereadores e do assessor jurídico. O Presidente Juliano Kohl saudou a todos e invocando a proteção de Deus iniciou os trabalhos. **Ata:** Foi posta em votação a Ata 14/2019, que foi aprovada por unanimidade. **Tribuna: Mirno Edison Gallas**, do PP, saudou a todos e disse fazer uso da tribuna para prestar contas, as quais já repassou para o colega Rodrigo a pouco, para ter tempo de analisar. Informou que a prestação de contas refere-se ao projeto que entrou no dia sete de agosto de dois mil e dezenove, nesta Casa, Projeto de Lei n° 023-03/2019, que autoriza o Poder Executivo a custear despesa de transporte de fertilizantes para o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Colinas. Comentou que a sessão se tornou um pouco polêmica porque o Rodrigo achou que o projeto teria de baixar em comissão para analisar melhor, porém todos sabem que a agricultura depende do tempo e são momentos de plantar, sendo que se não aprovassem o projeto, o fertilizante não chegaria a tempo nas propriedades. Disse que em parte o Sindicato é beneficiado, mas também os agricultores são beneficiados porque conseguem um preço menor quando o Executivo consegue custear o frete. Explicou que foi feita uma licitação dentro do município e o preço menor foi setecentos e vinte reais, sendo que o frete está sendo feito pelo Luciano Goldmeier, irmão do Cassiano. Informou que já foram feitas quatro viagens, que deixou cópias com o Rodrigo dos fertilizantes que foram entregues com as cópias dos empenhos do valor. Falou que, como no projeto constava de dez a doze viagens, gostaria de prestar contas, dizendo que no ano passado tiveram uma comissão processante nesta Casa, quando estava em jogo o mandato do prefeito por suposta fraude de licitação de combustíveis. Afirmou que a Câmara de Vereadores gastou mais de vinte mil nessa comissão processante, sendo que, ao analisar, se serão dez viagens por ano, irão gastar sete mil e duzentos reais, podendo, com esses vinte mil, custear mais de dois anos em frete. Disse que, às vezes, acham que é muito dinheiro, mas analisando por outro lado, não é muito dinheiro. Falou que o outro assunto, sobre o qual quer comentar, que também virou certa polêmica na sessão, é sobre os projetos fora do prazo legal. Comentou que realmente chamou a sua atenção, pois é vereador por quase quinze anos nesta Casa, já passaram por muita coisa e algumas vezes esquecem, mas sempre teve em mente que tiveram muitos projetos fora do prazo legal. Informou que, solicitou à assessora Andréia um relatório, sobre o qual quer prestar contas aos vereadores, de dois mil e nove a dois mil e dezesseis, oito anos, administrações de Gilberto Keller e Irineu Horst, comparado com a atual administração. Salientou que na atual administração, em dois anos e oito meses, tiveram dez projetos fora do prazo legal e cinco sessões extraordinárias, já entre dois mil e nove a dois mil e doze, nestes oito anos, tiveram cinquenta e um projetos fora do prazo legal e dezenove sessões extraordinárias, o que o faz pensar não estarem tão fora assim, comparando com esses números. Disse que outro assunto que tem a tratar é em relação ao projeto de lei de número vinte e seis, que fiz respeito ao financiamento. Comentou que anteriormente estiveram em contato com o prefeito que deu explicações sobre. Acredita que é um valor alto para Colinas, mas é dessa forma que conseguem as obras e, como ele colocou, é um anseio da Linha Ano Bom e de Colinas aquele asfalto até Teutônia, sendo que eles, da Linha Santo Antônio, estão esperando mais de dez anos por essa obra, por isso acha ser o momento. Pediu aos colegas vereadores para analisarem e não pensarem somente na sigla, precisam pensar em Colinas, pois assim foi no passado e acredita que agora também deve ser assim. **Klaus Driemeier**, do PP, saudou a todos e disse ao prefeito, presente na sessão, que

gostaria de fazer alguns agradecimentos. Primeiramente, agradeceu pelo conserto que ele fez na rua Olavo Bilac, onde existia um bueiro e foi colocado um asfalto indevidamente, sem consertar o bueiro. Agradeceu por ter colocado um asfalto condizente com aquela rua. Após, falou querer agradecer um pedido na Rua Carlos Hennig, onde foi feita uma boca de lobo, local em que havia uma boca de lobo muito mal feita, sendo que agora não vão mais cair carros dentro daquela boca de lobo. Agradeceu também por ter pintado, na cidade, o meio de todas as ruas em amarelo ou duas faixas amarelas, pois era um pedido da comunidade. Disse que, assim como o colega Mirno, quer falar um pouquinho dessa incoerência que está acontecendo nesta Câmara. Informou que o transporte dos adubos irá beneficiar todos os agricultores que estão necessitando ou precisando de adubo a um preço melhorado pelo Sindicato. Comentou que no ano de dois mil e dezoito foram nove ou dez cargas e no ano de dois mil e dezenove, até a presente data, foram quatro cargas, sendo que ao conversar com o Presidente do Sindicato foi informado que terão mais quatro ou cinco cargas até o fim do ano. Falou que o valor de cada carga é setecentos e cinquenta reais e está sendo feito pelo irmão do amigo Cassiano. Informou que é bem menos, muito bem menos do que um projeto que passou por esta Casa, em sessão extraordinária, pois foi convocada uma sessão extraordinária para este projeto, de número um de dois mil e treze, que foi realizada no dia sete de janeiro de dois mil e treze. Explicou que a Empresa Becker & Becker Indústria e Comércio de Bolsas estava instalada no município de Colinas e a prefeitura pagava setecentos reais de aluguel por mês para essa empresa. Disse que em janeiro ela foi para São Paulo, turismo, numa feira de bolsa, recebeu todo esse dinheiro e em maio os abandou. Salientou que olhando os papéis teve a grata satisfação de ver, nos jornais da época, em São Paulo, seu amigo Vereador Rodrigo Horn, desfrutando da feira. Afirmou que é muito fácil chegar nesta Casa e dizer que isto está errado ou certo, precisam fazer um futuro bem feito hoje, pois quem tem telhado de vidro não joga pedra no telhado do vizinho. **Fabiel Zarth**, do MDB, saudou a todos e disse que, em relação ao projeto de número vinte e quatro, zero três, achou muito estranho a entrada do mesmo solicitando autorização para que seja feita nova licitação de concessão de uso do ginásio municipal, sendo que o contrato inicial permite a renovação por mais três anos. Comentou que em dois mil e dezessete, quando da licitação inicial, não foram questionados em absolutamente nada, questionando não ser realmente muito estranho. Sugeriu ao Presidente fazer uma convocação ao ecônomo, assim como comentou anteriormente, para uma reunião com todos os Vereadores, podendo assim todos analisar e tirar suas dúvidas, pois, desta forma, ouvirão as duas partes e não farão injustiça com nenhuma das duas. Sobre o projeto de lei de número vinte e seis, que trata da contratação de operação de crédito, um financiamento de dois milhões e seiscentos mil reais, disse que ao analisar a mensagem justificativa do mesmo, a própria administração reconhece as limitações das finanças do município que vêm se agravando nos últimos anos. Disse querer deixar claro que não é contra financiamentos para o desenvolvimento do município, jamais, mas deveriam ter enviado este projeto, se assim estivesse disponível, já no primeiro ano para no segundo ano de carência pagar os juros e, ao menos, pagarem dois anos de prestações. Comentou que o próprio prefeito, que se faz presente nesta sessão, em dois mil e nove e dois mil e dez, como Vereador, disse desta tribuna: “Afirmo que o que me dá mais preocupação ainda, é que além de terem comprado equipamentos novos, a serem pagos, provavelmente na próxima administração haverá ainda muitas prestações”. Falou ter dito também “que irão receber mais projetos de financiamento daqui para frente, porque já sabe que irão trocar mais equipamentos, fazer mais pavimentações, mas espera que estes projetos sejam pagos dentro desta administração e que não ponham em risco as próximas administrações do município”. Comentou que em relação ao asfalto da Linha Santo Antônio “disse ter escutado os pronunciamentos no sábado, quando do evento de inauguração, sendo que realmente o asfalto ficou muito bom, porém pouco se falou da questão do empréstimo”. Explicou que como o ex-vereador estava preocupado na época, também se sente muito preocupado hoje e faz outra sugestão, agora para a administração. Dirigindo a palavra ao prefeito, sugeriu que convoquem uma audiência pública, assim como virou moda nos últimos anos, para toda a comunidade ter o direito de opinar e se manifestar sobre esta enorme dívida que o

município quer assumir, comprometendo as duas próximas administrações, independente de quem seja o gestor. Para encerrar, disse querer registrar que novamente o projeto veio sem impacto financeiro econômico, solicitando que a administração encaminhe a esta Casa o quanto antes. **Rodrigo Horn**, do MDB, e disse já começar falando que sim, que se inscreveu quando chegou. A parte, **Klaus** manifestou-se dizendo ter feito a conferência e ele não estava inscrito. **Rodrigo** pediu a secretária se poderia falar e ela respondeu que levou o caderno para o Vereador assinar durante a reunião a seu pedido. Falou que como estão vendo, o Klaus achou que ele não iria usar a tribuna, mas se equivocou. Após, saudou a todos e disse estar trazendo dois pedidos de informação, pois, na verdade, o pessoal cobra dele na cidade e ele precisa trazer a conhecimento dos colegas. Comentou que o primeiro é sobre quantos CCs estão ocupando hoje a prefeitura e no outro pedido pede quantos metros cúbicos de cimento foram utilizados na atual gestão e o custo que gerou. Afirmou que uma das promessas do atual prefeito, presente nesta sessão, foi de que não teriam muitos CCs e pelo que se vê é bem ao contrário. Explicou querer ir por partes para não se perder, dizendo que na primeira parte falará sobre o que o Mirno explanou na tribuna, sendo que o mesmo trouxe hoje as notas. Entretanto, disse que o que vem batendo nas teclas e fica feliz por o prefeito estar presente, é que os projetos estão vindo sem impacto financeiro e sem um plano de aplicação, o que já vem cobrando há anos e não estão dando bola. Acredita que o Klaus, como líder de bancada, poderia ir mais vezes tomar café e conversar com o prefeito sobre isso, porque hoje estão administrando o dinheiro da população, estão administrando o dinheiro. Afirmou que essa é a função deles Vereadores, trazer as demandas da população e administrar o dinheiro, ponto e cobrar. Sendo assim, falou que eles precisam ter o impacto financeiro. Comentou que o Senhor Mirno quis plantar e notou que deu certo, uma intriga, querendo dizer que ele é contra a agricultura. Afirmou não ser contra a agricultura, pois quando começou a ser discutido disse que iriam da o ok, contrariado, mas dariam o ok para não deixar a agricultura na mão. Questionou se foi isso que aconteceu na noite ou não, afirmando ter sido isto que aconteceu, que o projeto não ficou baixado em nenhuma comissão. Falou para irem por partes e colocar as claras. A parte¸ **Mirno e Klaus** manifestarem-se dizendo ser uma inverdade. **Rodrigo** questionou a eles se o projeto ficou baixado e eles responderam que não. Desta forma, afirmou que o mesmo não ficou baixado em nenhuma comissão, que não é contra a agricultura, até porque é a agricultura que põe o salário na mesa deles. Ressaltou que outro fato é que no dia sete de janeiro de dois mil e treze, quando foi feita a sessão extraordinária que o Vereador Klaus colocou anteriormente, nota-se que ele não fazia nem ideia do que acontecia. Disse que em dois mil treze, pois até pediu para a assessora Andréia, o Vereador Klaus não era Vereador, não faz nem ideia do que estava fazendo na época e também nem quer saber. Informou ao Vereador Klaus que em dois mil e treze estava trabalhando nessa empresa nos meses de novembro, dezembro, janeiro e era o representante comercial, iria ser o representante comercial e isso o Vereador não sabe. Salientou que como o Vereador desconhecia isso, usou a tribuna, plantou intrigas dizendo que ele estava desfrutando, mas não fazia nem ideia do que acontecia. O Vereador Klaus quis manifestar-se, mas o Vereador Rodrigo não deu a palavra a ele e pediu para o mesmo ter educação, pois mesmo sem a palavra quis manifestar-se. Comentou que quando os Vereadores sobem na tribuna para tentar plantar inverdade, é isso que acontece. Informou que o último assunto que quer tratar é sobre os projetos fora de ordem. Falou que o atual Prefeito, na época Vereador, no dia quinze do mês de maio de dois mil e nove ao fazer uso da tribuna, disse o seguinte: “Sandro saudou a todos e após afirmou que um dia esta Casa vai se fazer respeitar, pois é seu sonho”. Dirigindo a palavra ao prefeito, disse que a ele que falou ser seu sonho que os prefeitos fossem respeitar os Vereadores, entretanto, o mesmo fala mas não cumpre com a palavra. Afirmou que o mundo dá voltas. **Projetos: Projeto de Lei n° 024-03/2019** – Autoriza o Poder Executivo a proceder a concessão de uso do ginásio municipal de esportes, mediante realização de processo licitatório, nos termos da lei federal n° 8.666/93 e alterações posteriores e dá outras providências. Baixado na Comissão de Justiça e Redação para análise. **Projeto de Lei n° 025-03/2019** – Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2020 e dá outras providências. Baixado para análise. **Projeto de Lei n° 026-03/2019** – Autoriza o Poder

Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal/FINISA e dá outras providências. Baixado na Comissão de Justiça e Redação para análise. **Projeto de Lei n° 027-03/2019** – Dispõe sobre a estrutura e funcionamento do Conselho e do Fundo Municipal de Habitação e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Indicações: Indicação n° 014/2019** – de autoria do Vereador Jonas Klein – Indica ao Poder Executivo que, através de Secretaria competente, estude a viabilidade de colocar lixeiras de grande porte na Rua Fernando Ferrari. Aprovada por unanimidade. **Pedidos de Informação –** de autoria do Vereador Rodrigo Horn: **1)** Que a Administração Municipal encaminhe a esta Casa Legislativa a relação do número de cargos em comissão ocupados atualmente, o número de estagiários, contratos emergências e temporários em vigência, bem como o número de detentores de função gratificada. Requer também relação de todos contratos de prestação de serviço de caráter continuado. Aprovado por unanimidade. **2)** Que a Administração Municipal encaminhe a esta Casa Legislativa quantos metros cúbicos de concreto foram utilizados na atual gestão e o custo que gerou aos cofres públicos. Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo, a presidente encerrou a sessão às dezenove horas e trinta minutos e convocou próxima sessão para o dia dezoito de setembro de dois mil e dezenove, no mesmo horário e local. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Colinas, quatro de setembro de dois mil e dezenove.

JULIANO KOHL
Presidente

RODRIGO HORN
Secretário